



Secretaria de Estado da Educação

# CLIPPING

08 de novembro de 2012



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Portal IG	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 08/11/2012
<b>Assunto:</b> Pacto pela alfabetização na idade certa vai destinar R\$ 500 milhões para prêmios		<b>Página:</b> Online



### **Pacto pela alfabetização na idade certa vai destinar R\$ 500 milhões para prêmios**

Programa lançado nesta quinta pela presidenta Dilma Rousseff custará R\$ 2,7 bilhões nos próximos dois anos. Ações envolvem a formação de 360 mil professores, bolsas de incentivo para os docentes e produção de material didático

**Priscilla Borges- iG Brasília | 08/11/2012 15:14:50- Atualizada às 08/11/2012 16:02:36**

Os professores, as escolas e os gestores que criarem os melhores projetos para garantir a alfabetização de seus alunos até os 8 anos de idade receberão prêmios do governo federal. A premiação de boas experiências faz parte do pacote de ações anunciadas - e transformadas em pacto por Medida Provisória - nesta quinta-feira pela presidenta Dilma Rousseff.

O modelo da premiação ainda será definido pelo Ministério da Educação, em parceria com os gestores estaduais e municipais de educação. Serão distribuídos R\$ 500 milhões em prêmios a cada ano. A proposta é que toda a rede - diretores, coordenadores, professores - sejam premiados. A primeira celebração deve ocorrer no fim de 2013.

**Livros: Turmas de alfabetização terão biblioteca em sala de aula a partir de 2013**



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

As regras do **Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (Pnaic)** haviam sido divulgadas em julho deste ano. Hoje, a presidenta transformou a garantia de recursos e a necessidade do programa em lei. Nos próximos dois anos, serão investidos R\$ 2,7 bilhões no projeto, que prevê a premiação de boas práticas, pagamento de bolsas a professores e confecção de material.

Os recursos serão liberados em 2013 (R\$ 1,1 bilhão) e em 2014 (R\$ 1,6 bilhão). Desse total, R\$ 745 milhões vão custear os cursos de formação e as bolsas de incentivo aos docentes. Cada professor receberá R\$ 150 por mês como ajuda de custo e cada orientador, R\$ 750. Esses orientadores serão tutores dos alfabetizadores e também receberão formação.

### **Enem e alfabetização na idade certa são apostas para combater evasão**

Até o momento, segundo o Ministério da Educação, 5.270 municípios aderiram ao pacto. Todos os governadores também firmaram compromisso com o governo federal de criar programas para ajudar as redes estaduais e municipais de ensino, maiores responsáveis pela alfabetização das crianças, na tarefa de alfabetizá-las.

"Hoje, 15,2% das crianças brasileiras com até 8 anos de idade não estão alfabetizadas. As diferenças regionais são enormes. No Sul, esse índice é de 5% e, no Nordeste, 28%. A raiz da desigualdade social do País está aí e queremos acabar com ela. Garantir a alfabetização na idade certa é um desafio que vai mudar a história do Brasil", afirmou o ministro da Educação, Aloizio Mercadante.

Mercadante informou que as secretarias estaduais e municipais de ensino que firmaram o pacto já devem começar as atividades imediatamente. De acordo com o cronograma divulgado pelo Ministério da Educação, cada município precisa definir coordenadores do projeto e orientadores de



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

estudo (os tutores) até dezembro, quando há reuniões marcadas para definir calendários de formação e organização dos polos de estudo.

Os orientadores iniciarão os cursos de formação em dezembro e os professores, em março. A formação será feita por 36 universidades públicas e terá duração de dois anos. Os encontros entre alfabetizadores e tutores deverá ocorrer a cada 15 dias. Os materiais pedagógicos que serão produzidos para auxiliar os professores - livros didáticos, dicionários, jogos pedagógicos e obras literárias - serão entregues em março.

### Avaliação

O Conselho Nacional de Educação (CNE) orienta os sistemas de ensino para que não reprove os estudantes nos três primeiros anos do ensino fundamental, considerado o ciclo da alfabetização. A medida, segundo o ex-conselheiro e hoje secretário de Educação Básica, César Callegari, não é aprovar os alunos sem que eles aprendam, mas não puni-los por um "fracasso do sistema".

### **Leia também: 7 milhões de crianças vão fazer prova para testar alfabetização**

"Somos contrários à aprovação automática. Quando um aluno reprova, todos fracassam. Mas se o trabalho for bem feito, todas as crianças vão aprender e as dificuldades enfrentadas no processo", afirma. Callegari explica que, por isso, uma das medidas mais importantes do projeto é a construção de uma avaliação externa e o estímulo a avaliações periódicas em sala de aula.

A partir de 2014, todos os alunos das turmas de 2º e 3º anos do ensino fundamental vão realizar uma avaliação - que ainda será criada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). A prova não será amostral, como hoje acontece com a Provinha



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Brasil. Ela será obrigatória para todos os estudantes e será monitorada pelo Ministério da Educação.

O objetivo é fomentar a criação de projetos de reforço escolar para as crianças com dificuldades. Para ter um diagnóstico inicial, a recomendação do MEC é que os professores de todas as 400 mil turmas do ciclo de alfabetização apliquem a **Provinha Brasil** (cujo conteúdo é fornecido pelo Inep via internet) a todos os estudantes no início do ano.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> G1	<b>Editoria:</b> Vestibular e Educação	<b>Data:</b> 08/11/2012
<b>Assunto:</b> Sem royalties, não há como investir mais em educação, diz ministro		<b>Página:</b> Online



### VESTIBULAR E EDUCAÇÃO

## Sem royalties, não há como investir mais em educação, diz ministro

Mercadante defendeu que dinheiro do pré-sal seja destinado à educação. Petista disse que governo mobilizará base no Senado para alterar projeto.

Dois dias após o governo federal ser derrotado na votação da Câmara que definiu a distribuição dos royalties do petróleo, o ministro da Educação, Aloizio Mercadante, afirmou nesta quinta-feira (8), em evento no Palácio do Planalto, que o Executivo irá lutar no Senado para garantir que os recursos obtidos com a exploração do pré-sal sejam encaminhados para um fundo educacional.

Mercadante participou do lançamento do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa.

Sob os olhares do presidente da Câmara, Marco Maia (PT-RS), o titular da Educação criticou os parlamentares que rejeitaram a proposta do Planalto. Mercadante enfatizou que o parlamento aprovou, por unanimidade, o projeto que determinou a aplicação de 10% do PIB em educação, porém, não assegurou os meios concretos para o governo financiar essa meta.

“A Câmara votou o Plano Nacional de Educação por unanimidade e estabeleceu que, em 10 anos, deveríamos dobrar os investimentos em educação, chegando a 10% do PIB. Mas, até o momento, não temos uma fonte de financiamento capaz de cumprir essa meta audaciosa. Não basta dizer o que tem de ser, tem de saber como a gente chega lá e dar os instrumentos para o governo poder construir essa política”, ressaltou Mercadante durante a cerimônia de lançamento do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa.

Diante da presidente Dilma Rousseff, o ministro destacou que a chefe tomou uma decisão histórica ao propor que o dinheiro dos royalties do petróleo seja destinado ao fundo da educação. Para Mercadante, esse seria o maior legado que o país poderia deixar para as futuras gerações.

“Não podemos cortar outras áreas, como saúde, segurança, investimentos. O caminho era a riqueza nova que estamos descobrindo e que seria muito relevante, a riqueza dos royalties do petróleo, que é uma riqueza não-renovável. Portanto, as futuras gerações não terão acesso e o melhor legado que a gente poderia deixar é um país plenamente educado, com escolas de primeira qualidade”, disse.

De acordo com o ministro, o governo irá articular a base aliada para tentar modificar o projeto aprovado nesta terça (6) pelos deputados e que garante o repasse dos lucros do petróleo para os estados.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

“Para nós, essa luta não acabou. Vamos agora, junto ao Senado, continuar lutando para que os royalties sejam encaminhados para a educação brasileira”, prometeu Mercadante.

### **Alfabetização**

Na tentativa de cumprir as metas do Plano Nacional de Desenvolvimento da Educação (PDE), a presidente Dilma Rousseff lançou nesta quinta-feira (8), no Palácio do Planalto, um programa direcionado à alfabetização de todas as crianças com até oito anos de idade. Batizado de Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa, a iniciativa será capitaneada pelo Ministério da Educação (MEC), mas contará com o apoio dos governos estaduais e municipais.

Segundo o governo federal, o programa terá como objetivo a plena alfabetização de cerca de 8 milhões de crianças que estão matriculadas até o 3º ano do ensino fundamental. O Planalto afirma que já fechou convênio com os 26 estados do país, com o Distrito Federal e com 5.560 prefeituras.

Para estimular as escolas e os professores a se engajar no projeto, o governo prometeu distribuir, no próximo ano, R\$ 500 milhões para as instituições educacionais que apresentarem os melhores desempenhos na alfabetização de crianças até oito anos. O dinheiro será repassado na forma de premiações às experiências bem-sucedidas.

Ao aderirem ao pacto, informou o governo federal, os gestores públicos se comprometem a alfabetizar todas as crianças em Língua Portuguesa e em Matemática. Também serão obrigações dos estados e municípios criar avaliações para os estudantes que estão no ciclo de alfabetização, além das que já são realizadas pelo MEC.

Os governos estaduais, contudo, ainda terão de oferecer apoio às prefeituras que tenham aderido ao programa, de modo a viabilizar o cumprimento das metas. As ações públicas voltadas para a alfabetização das crianças com menos de nove anos serão monitoradas pelo MEC por meio de um sistema de gerenciamento, acompanhamento e controle.

Para atingir o compromisso, ressaltou o ministro da Educação, Aloizio Mercadante, uma das principais medidas será a formação continuada de 360 mil professores alfabetizadores, que farão cursos durante dois anos (ênfase em linguagem e matemática) e receberão bolsa para essa capacitação.

Os professores, informou o ministro, poderão realizar os cursos no próprio município de trabalho e sua formação será supervisionada por 18 mil orientadores de estudo, capacitados em 34 universidades públicas brasileiras.

Outras ações do projeto são a distribuição de 26,5 milhões de livros didáticos para as escolas de ensino regular e campo, de 4,6 milhões de dicionários, 10,7 milhões de obras de literatura, 17,3 milhões de livros paradidáticos, além da construção de uma biblioteca em cada sala de alfabetização para incentivar a vivência dos alunos entre os livros.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> O Estado de São Paulo	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 08/11/2012
<b>Assunto:</b> Dilma lança programa de alfabetização		<b>Página:</b> Online

# O ESTADO DE S. PAULO

## DILMA LANÇA PROGRAMA DE ALFABETIZAÇÃO

**Com isso, espera-se cumprir a quinta meta do PNE**

A presidente Dilma Rousseff lança hoje o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa, que visa a alfabetizar as crianças de até 8 anos. Com isso, espera-se cumprir a quinta meta do Plano Nacional de Educação (PNE), segundo a qual meninos e meninas: nessa faixa etária devem ser capazes de ler e escrever com autonomia até 2020. Hoje, 15,2% da população com esse perfil ainda precisa ser alfabetizada.

Espera-se a participação de 5,3 mil municípios, que receberão recursos e apoio técnico do Ministério da Educação (MEC) a partir da adesão. O pacto prevê Alfabetização e matemática, a realização de avaliações anuais - o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) aplicará a prova ao final do 3.º ano do Ensino fundamental - e o apoio gerencial aos entes federados que aderirem ao programa.

O MEC prevê um conjunto integrado de programas, materiais e referências curriculares e pedagógicas.

O eixo principal é investir na formação dos alfabetizadores, por meio de bolsas a serem concedidas aos orientadores de estudo e Docentes, além de utilizar programas como o Nacional do Livro Didático (PNLD) e o Nacional Biblioteca na Escola (PNBE).

O MEC não adiantou como está a implementação do programa. Na segunda-feira, o ministro Aloizio Mercadante disse que a Alfabetização na idade certa será "a prioridade das prioridades".





## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Diário Catarinense	<b>Editoria:</b> Visor	<b>Data:</b> 08/11/2012
<b>Assunto:</b> Pela educação		<b>Página:</b> 02

# DIÁRIO CATARINENSE

### PELA EDUCAÇÃO

A presidente Dilma lança hoje o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa. A meta é que todas as crianças saibam ler e escrever até os oito anos. SC foi um dos primeiros estados a aderir.



# SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

**Veículo:** Diário Catarinense

**Editoria:** Diário do Leitor

**Data:** 08/11/2012

**Assunto:** Professora Lígia

**Página:** 17

## DIÁRIO CATARINENSE

### **Professora Lígia**

Parabéns para a professora Lígia em insistir, voltando a dar aulas. Entretanto, nem todas as professoras conseguem ter esta força e sucumbem às pressões de alunos mal-educados, de pais que não conseguem educar e transferem esta tarefa à escola, e mesmo à direção escolar e às autoridades, que não tomam providências para que esta situação de desrespeito às mestras tenha fim. Muitas adoecem sob situação insustentável, necessitando de apoio psicológico ou psiquiátrico. Precisamos de um esforço dos cidadãos e das autoridades para reverter este quadro. Profissionais demais estão adoecidos por esta violência, desrespeito e falta de limites.

*Werner Zimmermann, psiquiatra  
e psicanalista  
Florianópolis*




# SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Diário Catarinense	<b>Editoria:</b> Diário do Leitor	<b>Data:</b> 08/11/2012
<b>Assunto:</b> Sobre o DC		<b>Página:</b> 17

## DIÁRIO CATARINENSE

**SOBRE O DC**



Impecável o comentário do professor José Zinder, umas das maiores autoridades do ensino em SC e no Brasil (6/11). Dediquei a metade da minha vida ao ensino universitário, na Udesc-Esag e UFSC, e sempre pensei exatamente como afirma Zinder: “O bom professor tem que ter grande bagagem, práticas vividas e facilidade de comunicar conteúdo”. É importante ter cursado mestrado ou doutorado, mas sem aquelas três condições básicas e indispen-

...sáveis, jamais será um professor lembrado e aplaudido pelos seus antigos alunos.

**Carlos Passoni Junior,**  
professor aposentado  
Florianópolis

**REQUISITOS DE UM MESTRE**

**41.787**

**42**

**699**

**20.568**

**Requisitos de um mestre**

O bom professor precisa de grande bagagem, práticas vividas e facilidade de comunicar conteúdo. O bom professor precisa ter um mestrado ou doutorado, mas sem aquelas três condições básicas e indispensáveis: ter cursado mestrado ou doutorado, ter experiência em sala de aula e ter uma boa comunicação. Mas o bom professor tem que ter uma boa comunicação, ter uma boa comunicação, ter uma boa comunicação. O bom professor precisa ter uma boa comunicação, ter uma boa comunicação, ter uma boa comunicação.



# SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

**Veículo:** Diário Catarinense

**Editoria:** Geral

**Data:** 08/11/2012

**Assunto:** O ensino num clic sem complicação

**Página:** 30

## DIÁRIO CATARINENSE

### Como acessar o QEDu



- **Endereço:** [www.qedu.org.br](http://www.qedu.org.br)
- **Na página,** há um lugar de busca, onde a pessoa pode digitar o Estado, a cidade, a escola e até mesmo o bairro do colégio, para buscar informações sobre educação.
- **Todos** os números apresentados são contextualizados. Termos grifados em colorido trazem uma explicação. Para isso, é só colocar o cursor do mouse em cima deles.

# O ensino num clic sem complicação

QEDu foi desenvolvido em Florianópolis e facilita o acesso a informações sobre educação no país

**JÚLIA ANTUNES LORENÇO**



Uma ideia que partiu de SC, foi colocada em prática com vista para a Ponte Hercílio Luz, no Bairro José Mendês, e pretende revolucionar a maneira de acessar os dados de educação. O portal QEDu ([www.qedu.org.br](http://www.qedu.org.br)), que reúne informações do governo federal sobre educação básica de maneira didática e contextualizada, foi ideia da empresa catarinense Meritt.

Um dos co-fundadores, Ricardo Fritsche, conta que em 2010 eles fizeram um portal com os dados do Índice de Desenvolvimento da Educação

Básica (Ideb). O projeto foi levado a São Paulo e apresentado a ONGs referências na área de educação. Uma delas foi a Fundação Lemann, que gostou do trabalho da Meritt e perguntou se havia outros projetos.

– Apresentamos cinco e um deles foi o QEDu. Foi uma iniciativa da empresa que a Lemann apoiou e foi parceira – relembra.

O portal começou a ser desenvolvido no final de 2011. Nele, é possível encontrar dados sobre a qualidade da educação do país, dos estados, dos municípios e das escolas da rede pública. Ele mostra como está o aprendizado dos estudantes em língua portuguesa e matemática e até mesmo a infraestrutura das instituições. O QEDu é gratuito e não exige cadastro.

- **Ao entrar** na página de um Estado, é possível saber como está o desempenho de todos os municípios dele. Basta clicar em “explore cidades” no menu de cima. Os municípios podem ser ordenados de acordo com o desempenho. A opção está no menu à esquerda.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Notícias do Dia	<b>Editoria:</b> Serviço	<b>Data:</b> 08/11/2012
<b>Assunto:</b> Vagas para estudantes		<b>Página:</b> 22

# Notícias do Dia

### **Vagas para estudantes**

Estão abertas até 20 de novembro as inscrições para 355 vagas gratuitas para Educação Infantil parcial e integral, Ensino Fundamental, e para os cursos Habilidades de Estudo e Criarte em 17 unidades do Sesc-SC. As vagas são prioritárias para comerciários e seus dependentes, e estudantes da rede pública de Educação Básica. Mais informações: (48) 3244-1370 ou (48) 3229-2200.